



Ceratti/Vegeta

Renan Calheiros apresenta documentos ao fazer sua defesa diante de um Plenário lotado e atento

Roosevelt/Princípio



## Renan mostra documentos para contestar denúncia

O presidente do Senado, Renan Calheiros, apresentou documentos para comprovar que foi o responsável por pagamentos de pensão alimentícia. Dizendo-se vítima de um "pseudo-escândalo", sustentou que viveu

um calvário por causa de paternidade não-programada e pediu desculpa a sua mulher, Verônica. Renan reafirmou apoio a investigações sobre denúncias envolvendo relações entre empresários e autoridades. **Página 5**

## Relator vê culpa em controlador e pilotos

Após ouvir depoimentos, Demostenes rejeita alegação de que falhas no sistema de monitoramento teriam provocado desastre com avião da Gol

O relator da CPI do Apagão Aéreo, senador Demostenes Torres, identificou o sargento Jomarcelo Fernandes dos Santos, controlador de voo do Cindacta I, de Brasília, como o principal responsável pela colisão de um jato Legacy com um

Boeing da Gol, que resultou na morte de 154 pessoas, em setembro de 2006. Demostenes considerou também culpados pela tragédia os pilotos do jato, Joe Lepore e Jan Paladino, por terem desligado o equipamento, dificultando possíveis correções no voo. **Página 3**

Ceratti/Vegeta



Demostenes (à esq., ao lado de Tião Viana) questiona controladores que trabalhavam no Cindacta I no dia do acidente

## Virgílio cobra divulgação dos nomes de acusados

O líder do PSDB, Arthur Virgílio, cobrou ontem a divulgação dos nomes de todos os investigados pela Polícia Federal por corrupção no setor público. O senador disse ter recebido ofício da ministra Eliana Calmon, do Superior Tribunal de Justiça, informando que estão sob sigilo os nomes dos envolvidos na Operação Octopus, que deu origem à Operação Navalha. **Página 4**

## País investe R\$ 93 bi em petróleo e gás até 2010

O secretário de Petróleo e Gás Natural do Ministério de Minas e Energia, João José de Nora Souto, fez um balanço da exploração em depoimento na Subcomissão dos Marcos Regulatórios. Guilherme Estrella, diretor da Petrobras, destacou o crescimento da produção. **Página 3**



Guilherme Estrella (D) fala à subcomissão presidida por Delcídio Amaral (3º à dir.)



Nardi/Kalume

## Comissão quer votar relatório final da LDO até 7 de julho

A Comissão Mista de Orçamento espera votar até 7 de julho o relatório final sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias para o próximo ano. A data faz parte do novo cronograma elaborado pela comissão mista, que espera enviar seu parecer à Mesa do Congresso até 12 de julho. Só a partir daí é que a LDO será submetida ao Plenário do Congresso Nacional. **Página 6**

Relatório de Marconi mostra que produção de trigo tende a cair este ano, enquanto a de mandioca vem aumentando

LindomarCruz



CMA vota parecer sobre adição de farinha de mandioca à de trigo adquirida pelo poder público

## Incentivo à mistura de farinhas de trigo e de mandioca

A Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA) deve votar hoje, entre outras propostas, parecer de Marconi Perillo (PSDB-GO) pela aprovação de projeto que determina a adição de farinha de mandioca à farinha de trigo e seus derivados adquiridos pelo poder público e concede benefício tributário à farinha misturada.

A proposta (PLC 22/07), de autoria do deputado Aldo Rebelo (PCdoB-SP), suspende a incidência da contribuição para o PIS/Pasep e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) às indústrias de farinha de trigo e aos produtores de farinha, raspa e fécula de mandioca que produzirem a mistura.

Marconi afirma que, de acordo com dados da Companhia Nacio-

nal de Abastecimento (Conab), a situação atual da produção brasileira de trigo leva à previsão de uma queda, até o final do ano, de 35% em comparação a 2005 e 2006. No mercado internacional, as estimativas apontam uma redução da produção dos grandes exportadores. "Repete-se, assim, a situação muitas vezes observada no passado, quando o abastecimento brasileiro ficou dependente do mercado externo do cereal, com cotações em tendência de alta", diz o relatório.

Quanto à produção de mandioca, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam uma tendência de aumento, segundo o senador. Além disso, é uma planta nativa, de cultivo e consumo tradicionais da maioria dos brasileiros. Por isso, Marconi é favorável ao incentivo à mistura.

# Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço [www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx](http://www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx)

### Plenário examina fundo de investimentos do FGTS

A sessão é deliberativa e começa às 14h. Os senadores retomam a votação do projeto de conversão que instituiu Fundo de Investimento do FGTS (PLV 10/07). Também estão na pauta de votações outras

três MPs e o PLV que dispõe sobre a prestação de auxílio financeiro pela União aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, neste ano, com o objetivo de incentivar as exportações do país.



### CAE debate novas formas de dedução no Imposto de Renda

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) reúne-se às 9h para ouvir o secretário da Receita Federal do Brasil, Jorge Rachid, a respeito da evolução do trabalho da instituição e da arrecadação da Previdência e do

fisco. Em seguida, os senadores da CAE analisam pauta de 18 proposições, entre elas o projeto que estabelece novas modalidades de dedução no cálculo do Imposto de Renda devido por pessoas físicas.

### Comissão analisa projeto sobre suspensão de serviços essenciais

Entre os 11 itens em pauta na Comissão de Meio Ambiente e Defesa do Consumidor (CMA) está o projeto que pretende pôr fim à suspensão do fornecimento de serviços essenciais (energia elétrica, água e telefonia)

por inadimplência do usuário. Ainda em pauta a proposta que estabelece regime tributário especial para a farinha de trigo misturada à de mandioca. A reunião começa às 11h30.



### Educação discute pirataria de filmes e CDs

A partir das 10h, a Comissão de Educação (CE) e a Subcomissão Permanente de Cinema, Teatro, Música e Comunicação Social realizam audiência para debater a pirataria na indústria de cinema, vídeo e música. Entre os convidados estão a procura-

dora de Justiça do Ministério Público do Rio de Janeiro Lílian Pinho; o diretor regional de Antipirataria da Motion Pictures Association, Márcio Gonçalves; e o presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Discos, Paulo Rosa Júnior.

### Abertura da 2ª Semana do Meio Ambiente

A 2ª Exposição do Meio Ambiente, que integra a semana de comemorações à passagem do Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de

junho), será inaugurada às 18h30. A mostra é realizada pelo Senado, com a parceria da WWF-Brasil e da Associação de Artesãos do

Meio Ambiente (Reciclã). Entre outras peças, a mostra exibe fotos de Ricardo Zib Koch, feitas em 2005, em expedição ao rio Jari, no

### CPI do Apagão Aéreo ouve novos depoimentos

A Comissão Parlamentar de Inquérito do Apagão Aéreo reúne-se às 10h para ouvir o presidente da Comissão de Investigação do Acidente Aeronáutico do Voo 1907 da

Gol, coronel-aviador Rufino Antônio da Silva Ferreira. Também prestarão informações à CPI os presidentes da TAM, Marco Antônio Bologna, e da Gol, Constantino de Oliveira Júnior.

### Presidência

O presidente Renan Calheiros recebe, às 10h30, o secretário-geral do Partido Comunista do Vietnã, Nong Duc Manh.

## JORNAL DO SENADO

### MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: Renan Calheiros  
1º Vice-Presidente: Tião Viana  
2º Vice-Presidente: Alvaro Dias  
1º Secretário: Efraim Morais  
2º Secretário: Gerson Camata  
3º Secretário: César Borges  
4º Secretário: Magno Malta  
Suplentes de Secretário: Papaléo Paes, Antônio Carlos Valadares, João Claudino e Flexa Ribeiro

Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia  
Secretária-Geral da Mesa: Claudia Lyra

### COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social: Weiller Diniz  
Diretor de Jornalismo da Secretaria Especial de Comunicação Social: Helival Rios  
Diretor do Jornal do Senado: Eduardo Leão (61) 3311-3333  
Editores: Djalba Lima, Edson de Almeida, Iara Altafin, Janaína Araújo, José do Carmo Andrade e Juliana Steck  
Diagramação: Henrique Eduardo Lima de Araújo e Iracema F. da Silva  
Revisão: Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida e Miquéas D. de Moraes  
Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo e Humberto Sousa Lima  
Arte: Cirilo Quartim e Bruno Bazílio  
Arquivo fotográfico: Elida Costa (61) 3311-3332  
Circulação e atendimento ao leitor: Shirley Velloso Alves (61) 3311-3333

### AGÊNCIA SENADO

Diretora: Valéria Ribeiro (61) 3311-3327  
Chefia de reportagem: Denise Costa, Davi Emerich e Moisés de Oliveira (61) 3311-1670  
Edição: Rafael Faria e Rita Nardelli (61) 3311-1151  
O noticiário do Jornal do Senado é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte. Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações  
Site: [www.senado.gov.br](http://www.senado.gov.br) - E-mail: [jornal@senado.gov.br](mailto:jornal@senado.gov.br)  
Tel.: 0800 61-2211 - Fax: (61) 3311-3137  
Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920

### PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida pelos senadores Renan Calheiros, Gerson Camata, Tião Viana e Efraim Morais

## Subcomissão debate em audiência marco regulatório do petróleo e gás

A legislação sobre a exploração de petróleo e gás natural no Brasil foi debatida ontem, em audiência pública, pela Subcomissão Temporária da Regulamentação dos Marcos Regulatórios. A discussão incluiu a política nacional para a prospecção desses produtos. O objetivo do colegiado é sugerir aperfeiçoamentos nos marcos regulatórios para acabar com as chamadas “inseguranças jurídicas” e facilitar o investimento estrangeiro.

Participaram da audiência o secretário de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis do Ministério de Minas e Energia, João José de Nora Souto; o diretor de Exploração e Produção da Petrobras, Guilherme de Oliveira Estrella; o vice-presidente de Exploração e Produção da Shell do Brasil, John Haney; e o representante da Associação dos Engenheiros da Petrobras (Aepet), Heitor Manoel Pereira.

João José fez um balanço da atual produção de petróleo e gás no Brasil e as perspectivas futuras. O secretário informou que o país tem reservas estimadas em 12,2 bilhões de barris de petróleo e produz 1,81 milhão de barris/dia. Em relação ao gás natural, as reservas apontam para um volume de 347,9 bilhões de metros cúbicos, com uma produção de 48,5 milhões de metros cúbicos por dia. Os dados são de 2006. Ele disse que, no período 1998-2006, foram investidos em exploração e produção R\$ 63,5 bilhões e para o período 2007-2010 estão previstos investimentos no total de R\$ 93,4 bilhões.

Guilherme Estrella mostrou um quadro geral sobre os principais projetos da Petrobras na exploração e produção de petróleo, tanto no mar quanto em terra. Segundo

afirmou, a produção de petróleo e gás vem crescendo, devendo alcançar 46% dos investimentos previstos entre 2007 e 2011 no setor petrolífero – US\$ 87,1 bilhões. Estrella destacou que algumas normas exigidas pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) poderiam ser mais bem explicitadas e outras adequadas ao padrão internacional.

### Regras claras

John Haney lembrou que a Shell está no Brasil há 94 anos, onde já investiu mais de US\$ 2 bilhões e é responsável por 1.700 empregos diretos e 50 mil indiretos.

**Secretário do Ministério de Minas e Energia diz que algumas regras da ANP poderiam ser mais bem explicitadas**

O executivo frisou que, como estrangeiro, gostaria de atuar num cenário de “regras mais claras, estáveis e concisas que propiciem um ambiente de credibilidade favorável ao investimento, desenvolvimento e incremento do nível de competição no setor”.

Listou como desafios associados ao marco regulatório a burocracia e a carga tributária alta e complexa, além do licenciamento ambiental lento e imprevisível, que causa incertezas e custos.

Heitor Pereira reafirmou a posição histórica da Aepet, contrária à abertura do mercado no setor, e salientou que a Petrobras tem recursos suficientes para conduzir a indústria de petróleo brasileira sem concessões ao capital estrangeiro. Como exemplo, ressaltou que apenas os investimentos da Petrobras representam 40% do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Heitor citou diversos artigos da Lei 9.478 (que regulamenta a ANP), considerados pela entidade como ilegais e inconstitucionais. Ele afirmou que remeterá ao colegiado análise detalhada sobre o assunto. A subcomissão atua no âmbito da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

Para relator da CPI do Apagão, depoimentos confirmam que o jato não foi orientado sobre mudança de altitude e seus pilotos dificultaram possível correção ao desligar equipamento



Demostenes e Viana (2º e 3º à esq.) ouvem quatro controladores do Cindacta I que trabalhavam na hora do acidente com o avião da Gol

## Demostenes constata falha de controlador e pilotos do Legacy

O relator da CPI do Apagão Aéreo, senador Demostenes Torres (DEM-GO), considerou o controlador de voo do Cindacta I, localizado em Brasília, sargento Jomarcelo Fernandes dos Santos como o principal operador responsável pela colisão do jato Legacy com o Boeing da Gol, ocorrida em setembro de 2006.

Em entrevista à imprensa, após a tomada de depoimentos de quatro controladores de voo da Aeronáutica, que estavam trabalhando no momento do acidente, Demostenes julgou igualmente culpados pela tragédia os pilotos

do Legacy – os americanos Joe Lepore e Jan Paladino. Conforme o senador, por terem desligado, ainda que involuntariamente, o equipamento de transponder, os pilotos dificultaram possíveis correções de altitude pelo controle de Brasília.

– Não tenho dúvida de que o controlador Jomarcelo [Fernandes dos Santos] teve a falha mais grave por não ter determinado o rebaixamento de 37 mil pés de altitude para 36 mil pés, insistindo que o jato ficasse na contramão a partir de Brasília e, além disso, na hora de transferir o turno não

alertou o colega que o substituiu – disse.

O senador por Goiás rejeitou a alegação dos controladores de que falhas no sistema de monitoramento dos vôos poderiam ter contribuído para o acidente. O parlamentar ponderou que, próximo ao momento da colisão, o centro de controle de Manaus conseguiu manter contato normal com o avião da Gol. Por esse motivo, na avaliação de Demostenes, o monitoramento do jato Legacy poderia ter sido transferido, pelo Cindacta 1, de Brasília para Manaus.

## Comandante sugere remanejar vôos e criar aeroportos

O coronel aviador Eduardo dos Santos Raulino, comandante do Cindacta 1, apontou como medidas mais importantes para solucionar a crise aérea no país o remanejamento de vôos em horários de pico por parte das companhias aéreas e a construção de pelo menos mais um aeroporto na cidade de São Paulo.

– Há necessidade de utilizarmos mais aeroportos em São Paulo. Além disso, o número de vôos nos horários de pico teria que ser diluído durante o dia. Hoje, as aeronaves estão com tempo de solo muito reduzido. Caso ocorra um pequeno atraso, a aeronave vai entrar no horário de voo de outra – disse, em depoimento à CPI do Apagão Aéreo.

Discordando de afirmações de líderes dos controladores de vôo, o coronel Eduardo Raulino



Para Eduardo Raulino, carga de trabalho dos controladores de vôo não é excessiva

no não considerou excessiva a carga de trabalho da categoria. Ele atribuiu a grande evasão no setor à existência de escalas de trabalho que permitem aos controladores fazer cursos paralelos e obterem empregos mais bem remunerados.

Com relação ao fato de alguns controladores de vôo terem de-

fendido a desmilitarização da carreira, o oficial aviador observou que a maior parte da categoria é favorável à continuidade do controle militar.

Durante a primeira parte da audiência, quatro sargentos especialistas em controle de vôo criticaram suas condições de trabalho. Segundo eles, os operadores, além de, em horários de pico, monitorarem um número excessivo de aeronaves, precisam sempre atuar de maneira complementar ao sistema de controle.

– Sempre trabalhei me precavendo, porque não confiava no sistema. Ele pisca, ele apaga, ele multiplica. Uma aeronave que num momento está voando num setor aparece em seguida em outro setor – reclamou o sargento Lucivando de Tibúrcio de Alencar.



Delcídio Amaral (terceiro à esquerda, à mesa) dirige debate em subcomissão da CAE

Líder do PSDB diz que, como os nomes dos investigados pela Operação Navalha já se tornaram de conhecimento público, não há por que os da Octopus fiquem sob sigilo

## Virgílio quer divulgação dos nomes de acusados de corrupção

A divulgação dos nomes de todos os acusados de corrupção no setor público investigados pela Polícia Federal foi reivindicada por Arthur Virgílio (PSDB-AM). O senador recebeu ofício da ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Eliana Calmon – à frente do processo sobre a Operação Navalha – informando que estão sendo mantidos sob sigilo os nomes dos envolvidos com a Operação Octopus, que deu origem à Navalha e teria sido alvo de vazamento criminoso de informações dentro da própria Polícia Federal.

– Não sou a favor do vazamento de informações, mas, já que saiu a relação de envolvidos na outra [operação], não tem por que os nomes de acusados de corrupção na Octopus estejam protegidos por sigilo algum – afirmou Virgílio.

No ofício, a ministra do STJ explicou que a Operação Octopus foi iniciada na Bahia, motivada por



Virgílio: ofício de ministra do STJ explica que houve vazamento dentro da própria PF

fraudes em licitações em obras e serviços públicos. O vazamento levou à divisão do processo, ficando a Octopus com irregularidades na prestação de serviços e a Navalha, com desvios em licitações e obras públicas. Como a Octopus teria sofrido violação dentro da PF, optou-se por encobrir referências a empresas, pessoas e fatos com uma tarja preta.

Arthur Virgílio apontou a lisura,

a seriedade e o respeito de Eliana Calmon na condução do processo, mas sustentou que está na hora de passar a limpo a relação entre poder, poderosos e empreiteiras do país. Assim, indagou quando o Brasil irá saber o nome dos implicados na Operação Octopus.

– A Polícia Federal tem feito um grande trabalho no país, mas parece haver pessoas suas envolvidas em corrupção, conforme demonstrou a ministra – disse.

Em apartes, Ideli Salvatti (PT-SC) e Almeida Lima (PMDB-SE) apoiaram a reivindicação sobre a divulgação de todos os fatos e pessoas investigados pela PF. José Agripino (DEM-RN) criticou o “estardalhaço” em torno da prisão temporária de envolvidos nesses episódios, enquanto Mão Santa (PMDB-PI) cobrou a consumação de uma CPI sobre a Operação Navalha e a empresa Gautama, suspeita de fraudar licitações de obras públicas.

## Não podemos deixar o país virar uma “cleptocracia”, diz Mão Santa

Mão Santa (PMDB-PI) disse lamentar que a democracia brasileira esteja sofrendo tanta turbulência e adversidades, com os escândalos de corrupção divulgados nos últimos dias.

O senador afirmou ainda que em seu estado seria necessária uma “vacina contra a cleptomania, o impulso para o furto”, e fez um apelo aos senadores.

– Não podemos deixar o país se transformar numa “cleptocracia” – assinalou.

Ele citou especialmente casos

de corrupção que estão sendo investigados no Piauí e lamentou que na atualidade, a seu ver, exista mais corrupção que no passado.

A destinação histórica do Senado para aprimorar a democracia no Brasil foi ressaltada por Mão Santa, que incitou os integrantes da Casa a oferecerem ao povo brasileiro um Estado democrático melhor. O senador também lastimou “a grande vaidade da classe política” e afirmou que todos os integrantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário pre-



Mão Santa diz que os políticos devem respeitar o poder democrático do povo

cisam entender sua condição de “instrumentos da democracia”.

– E na democracia o poder é o povo, que trabalha e paga as contas. É a ele que temos que respeitar – analisou.

## Senado comemora Dia Mundial do Meio Ambiente

O Senado realiza, a partir de hoje, a 2ª Semana do Meio Ambiente, em parceria com a WWF-Brasil e a Associação de Artesãos do Meio Ambiente (Reciclã). O evento é parte das comemorações ao Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho). A programação tem início com a inauguração, às 18h30, da 2ª Exposição do Meio Ambiente.

A mostra exibirá reproduções de fotos feitas em 2005 por

Ricardo Zig Koch, durante uma expedição científica ao Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque, na fronteira entre o Amapá e o Pará. As fotos, resultado de uma expedição de três semanas ao médio e alto cursos do Rio Jari, registram cenas de uma região da Amazônia pouco explorada pelo homem.

A exposição permanecerá até 11 de junho na Biblioteca Acadêmica Luiz Viana Filho. No

mesmo período, ficarão expostas na Senado Galeria peças produzidas pelos artesãos da Reciclã, entidade que trabalha para difundir a conscientização ambiental mediante a confecção de peças com material reciclado.

Dando prosseguimento às solenidades da Semana do Meio Ambiente, o Senado realiza sessão especial, amanhã, a requerimento de Serys Slhessarenko (PT-MT).

## Simon homenageia Teotônio Vilela, que estaria completando 90 anos

O senador Pedro Simon (PMDB-RS) fez uma homenagem ao amigo e ex-senador Teotônio Vilela, que completaria ontem 90 anos de idade. Ele colocou Teotônio no rol “dos homens que foram mais do que estadistas, mais que do heróis, figuras que honraram sua vida, dedicaram sua saúde à causa do seu povo”.

Simon lembrou suas andanças pelo Brasil com o então senador Teotônio Vilela, já acometido de câncer, em cadeira de rodas e de cabeça raspada em consequência da quimioterapia, mas que, mesmo assim, “apresentava ao povo propostas, um plano de salvação nacional, como se fosse ter um longo tempo de vida”.

Ele recordou que Teotônio, que era senador pela Arena, quando se conscientizou de que o Brasil não estava tomando rumo prometido pelos militares, rompeu com o partido – que apoiava o regime militar – e abraçou as causas da democracia: a luta pela justiça, pela igualdade social, contra a fome e a miséria”. O parlamentar gaúcho lembrou ter sido testemunha desse fato, ocorrido na tribuna do Senado.

Para Simon, Teotônio Vilela, conhecido como o Menestrel das



Pedro Simon lembra busca do alagoano por justiça e igualdade de direitos

Alagoas, teria algo de “divino”. Ele se referiu ao ex-senador alagoano como um semeador de ideais, que “plantou exemplos e ensinou todos os passos da colheita” antes de morrer, referindo-se à busca incessante de Teotônio por justiça e por igualdade de direitos.

Pedro Simon encerrou seu pronunciamento recitando trechos da música Menestrel das Alagoas, de autoria do compositor Milton Nascimento.

Em aparte, Eduardo Suplicy (PT-SP) elogiou o discurso do colega e ressaltou o papel de Teotônio Vilela, ao lado de dom Paulo Evaristo Arns, à época cardeal arcebispo de São Paulo, na defesa daqueles que foram torturados durante o regime militar.

## Arns volta a cobrar definição sobre remédios para doenças graves

Flávio Arns (PT-PR) informou ontem que esteve em audiência com a presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Ellen Gracie, para tratar da interrupção do fornecimento de alguns medicamentos para doenças graves na rede pública de saúde.

De acordo com o senador, gestores de saúde estaduais e municipais estão praticando “uso indevido” de uma resolução do Supremo sobre fornecimento público de medicamentos contra doenças graves e crônicas no estado de Alagoas. Por essa razão, explicou Flávio Arns, está diminuindo o número de medicamentos disponibilizados na rede pública de saúde, o que vem prejudicando diversos portadores de doenças graves como leucemia, fibrose cística, câncer e hepatite, entre outras.

– O apelo que fazemos, inclusive para o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, é no sentido de que sejam orientados os gestores estaduais e municipais a adquirirem os medicamentos que assegurem a saúde da população – sugeriu o senador.



Flávio Arns apela para que gestores sejam orientados a comprar medicamentos

Flávio Arns considera que a resolução do STF, limitando as compras públicas de remédios aos especificados na Portaria 2.577/06, do Ministério da Saúde, foi restrita ao estado de Alagoas. O senador defendeu alteração na portaria, para que se incluam os medicamentos de alto custo para doenças crônicas.

– Os gestores estaduais, municipais e o nacional estão pegando uma decisão específica e ampliando essa decisão para dizer que o entendimento do Supremo é no sentido de não se comprar mais medicamentos para doenças específicas – lamentou.

Presidente do Senado lamenta ter sua vida pessoal exposta na mídia e garante que nunca misturou “o público com o privado, como tentaram insinuar”



Entre Efraim Morais (E) e Tião Viana, Renan mostra documento ao Plenário; depois do discurso, recebe cumprimentos dos senadores, como Cristovam Buarque e Mário Couto (na segunda foto) e Pedro Simon e Paulo Paim (acima)

## Renan apresenta documentos para se defender de denúncia

Em discurso no Plenário, ontem à tarde, o presidente do Senado, Renan Calheiros, assumiu publicamente a paternidade de uma criança com a jornalista Mônica Veloso, mostrou documentos comprovando pagamento de ajuda e pensão à filha e se disse vítima de um “pseudo-escândalo”.

Dizendo-se indignado por ver sua vida privada exposta nos jornais e revistas, Renan afirmou ser amigo há 20 anos de Cláudio Gontijo, hoje funcionário da empreiteira Mendes Júnior, pessoa a quem pediu que fizesse a “interlocução entre as partes, uma vez que também tinha amizade com a mãe da criança”. O senador garantiu não ter nenhuma relação com a empreiteira.

– Essa ilação que foi feita não indica nenhuma conduta minha que implicasse benefício, apoio ou qualquer outra forma de fa-

vorecimento – afirmou, acrescentando que não tem nenhuma relação com os administradores da Mendes Júnior.

Renan apresentou cópias de extratos bancários e de seu Imposto de Renda para provar que usou dinheiro próprio nos pagamentos. Sustentou que viveu um “calvário” por causa da paternidade não programada e pediu desculpas a sua mulher, Verônica, que estava nas galerias do Plenário.

– Esses documentos desmentem que terceiros teriam pagado a pensão por mim até dezembro de 2006. Nunca misturei o público com o privado, como tentaram insinuar. Os recursos estão todos devidamente declarados em meu Imposto de Renda, bem como a própria pensão alimentícia.

O senador disse que prestou assistência à gestante antes de fevereiro de 2006, em torno de

R\$ 8 mil, até o reconhecimento da paternidade. Declarou que pagou, com seus próprios recursos, o aluguel de uma casa para a gestante entre 15 de março de 2004 e 14 de março de 2005. Posteriormente, arcou ainda com o aluguel de um apartamento, entre março e novembro de 2005.

O presidente do Senado colocou à disposição do Plenário cópia de seu Imposto de Renda de 2004 (ano-calendário 2003), em que consta a compra da Fazenda Novo Largo (AL). Disse que já processou “mais de dez vezes um jornaleco local”, que o acusou de suposta omissão patrimonial.

Renan reafirmou seu apoio “a qualquer investigação” dentro da lei, especialmente no Congresso Nacional, sobre todas as denúncias que envolvam as relações de empresas e empresários com o Legislativo e com o Executivo.

## Para Tuma, discurso respondeu à matéria publicada pela Veja

O corregedor do Senado, Romeu Tuma (DEM-SP), disse acreditar que o presidente da Casa, Renan Calheiros, conseguiu responder às denúncias contra ele publicadas pela revista *Veja* desta semana. Tuma vai requisitar formalmente os documentos citados no discurso proferido ontem por Renan e tentar ouvir o jornalista da *Veja* Policarpo Júnior antes de elaborar relatório a ser encaminhado à Mesa do Senado ou ao Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Casa.

– Preliminarmente, considero que ele respondeu às acusações, inclusive apresentando documentos – explicou o corregedor do

Senado, que, em função de suas atribuições de corregedor, é membro do Conselho de Ética.

Segundo o regimento do conselho, a eleição do presidente e do vice deveria ter ocorrido em fevereiro ou março. Tuma explicou que, como não havia nenhuma questão a ser investigada, a eleição acabou sendo adiada. Com a recente divulgação dos resultados parciais da Operação Navalha, a cargo da Polícia Federal, com acusações a parlamentares, Tuma consultou Jefferson Péres (PDT-AM), outro integrante do conselho, e ambos decidiram convocar reunião para amanhã.

Tuma disse que não sabe como



Tuma diz que vai requisitar formalmente os documentos citados por Renan

proceder em relação aos diálogos captados pela Polícia Federal em torno de obras públicas sob responsabilidade da empreiteira Gautama, nos quais há citações a Renan. O corregedor esclareceu que esse material não é conclusivo e que está sob jurisdição da ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Eliana Calmon.

## Renato Casagrande considera argumentação “consistente”

O senador Renato Casagrande (PSB-ES) disse ontem, em pronunciamento no Plenário, que considerou “consistente” o pronunciamento do presidente do Senado, Renan Calheiros, em resposta às denúncias contra ele feitas pela revista *Veja*.

– O discurso foi bem preparado, mas sugeri a Renan que nos encaminhe os documentos apresentados por ele na tribuna – disse o senador, acrescentando que os senadores “estão cautelosos quanto aos desdobramentos do episódio, pela importância do cargo de presidente do Senado e pela boa relação que Renan mantém com seus pares”.

Na avaliação de Renato Casagrande, a proliferação de denúncias contra parlamentares e as prisões efetuadas na Operação



Casagrande sugere que documentos sejam encaminhados aos senadores

Navalha têm agravado ainda mais o descrédito do meio político, daí a importância de o presidente da Casa apresentar argumentos para análise dos colegas.

– Mas seu pronunciamento já começou a esclarecer – afirmou o representante do estado do Espírito Santo.

## Conselho de Ética faz amanhã a primeira reunião do ano

O Conselho de Ética e Decoro Parlamentar publicou no portal do Senado na internet o anúncio de sua primeira reunião de 2007, a ser realizada amanhã, às 10h, na sala 19 da Ala Senador Alexandre Costa, com o objetivo de eleger o presidente e o vice-presidente do colegiado. A reunião foi convocada pelo

corregedor do Senado, Romeu Tuma (DEM-SP).

O Conselho de Ética tem 15 membros titulares, sendo quatro do PT, um do PSB, quatro do PMDB, três do DEM, dois do PSDB e um do PDT. Por enquanto, só foram indicados nove suplentes, sendo quatro do PMDB, três do DEM e dois do PSDB.

### A composição do colegiado

Titulares	UF	Suplentes	UF
Augusto Botelho (PT)	RR	-	
Sibá Machado (PT)	AC	-	
Serys Shhessarenko (PT)	MT	-	
Eduardo Suplicy (PT)	SP	-	
Renato Casagrande (PSB)	ES	-	
Wellington Salgado (PMDB)	MG	Valdir Raupp	RO
Valter Pereira (PMDB)	MS	Gerson Camata	ES
Gilvam Borges (PMDB)	AP	Romero Jucá	RR
Leomar Quintanilha (PMDB)	TO	José Maranhão	PB
Demostenes Torres (DEM)	GO	Jonas Pinheiro	MT
Heráclito Fortes (DEM)	PI	César Borges	BA
Adelmir Santana (DEM)	DF	Maria do Carmo Alves	SE
Marconi Perillo (PSDB)	GO	Arthur Virgílio	AM
Marisa Serrano (PSDB)	MS	Sérgio Guerra	PE
Jefferson Péres (PDT)	AM	-	

Conforme novo cronograma, parecer final sobre diretrizes orçamentárias do próximo ano será enviado até 12 de julho à votação no Plenário do Congresso

## Comissão vota relatório final da LDO até o dia 7 de julho

O prazo para a apresentação de emendas ao relatório preliminar sobre o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2008 encerra-se no dia 4 de junho. Segundo o novo cronograma elaborado pela Comissão Mista de Orçamento (CMO), a discussão e a votação do relatório e das emendas serão feitas até 7 de julho.

Já o prazo para o encaminhamento do parecer do colegiado à Mesa do Congresso Nacional termina em 12 de julho. O relator da proposta, deputado João Leão (PP-BA), deverá apresentar o relatório final até o dia 26 de junho.

O relatório preliminar foi aprovado pela comissão na quarta-feira. João Leão fez poucas mudanças no projeto do Executivo, mantendo todos os principais indicadores econômicos, entre eles as metas de inflação de 5%



CMO receberá emendas dos parlamentares por meio de sistema informatizado

em 2008 e de crescimento econômico, também de 5%.

### Senhas

A comissão mista informou que será utilizado o sistema informatizado para a elaboração e o envio de emendas aos projetos da LDO, da Lei Orçamentária Anual (LOA) e do Plano Plurianual (PPA).

Para acesso e envio das emendas à comissão pelos parlamentares, o sistema necessitará de senhas. A partir deste ano, as senhas terão suas validades ampliadas – a de acesso valerá para os quatro anos da legislatura e a de envio terá validade de um ano.

Amanhã, às 14h30, a CMO se reúne para votar projetos.

## César Borges cobra recuperação da malha rodoviária na Bahia

César Borges (DEM-BA) cobrou ontem do governo mais investimentos nas rodovias federais que cruzam a Bahia. Segundo o senador, a malha rodoviária no estado encontra-se intransitável, gerando grandes prejuízos econômicos. Ele advertiu, também, para os acidentes causados pelo mau estado de conservação das rodovias, o que provoca “milhares de mortes”.

– Essas estradas estão abandonadas há tempos pelo governo federal – protestou o senador, ressaltando que a operação tapa-buracos da administração Lula, levada a efeito entre 2005 e 2006,

acabou por aumentar os custos para manter as estradas, uma vez que todo o trabalho executado “foi por água abaixo”. Disse que as BRs 101, 116 e 324 apresentam mais problemas.

César Borges criticou a falta de decisão do governo quanto à construção de estradas, enquanto aguarda licitação de algumas parcerias público-privadas (PPPs).

– O governo não investe porque aguarda as licitações das PPPs. Enquanto isso, não abre as licitações para as concessões de estradas. Em alguns casos, é compreensível, porque os processos para as parcerias ainda



Cesar Borges diz que obra da operação tapa-buracos “foi por água abaixo”

não estão corretos – ressaltou o representante baiano.

O senador disse esperar que os recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) destinados para o Ministério dos Transportes possam ser utilizados na duplicação e construção de estradas no seu estado.

## Rosalba Ciarlini lembra importância de eventos no interior potiguar

Depois de visitar, no fim de semana, a quinta edição do Festival de Inverno de Cerro Corá, a 4ª Feira de Negócios do Vale do Açu e a Vaquejada de Angicos, Rosalba Ciarlini (DEM-RN) defendeu, da tribuna, a interiorização dos investimentos, para oferecer oportunidade de emprego e renda para seus habitantes. Na Serra de Santana, em Cerro

Corá, a senadora assistiu, sábado, a manifestações culturais e experimentou iguarias de um festival gastronômico. No domingo, em Angicos, acompanhou a vaquejada e testemunhou o esforço de dezenas de vendedores ambulantes que aproveitaram o evento para melhorar a renda familiar.

No mesmo dia, Rosalba Ciarlini participou da feira de negócios

do Vale do Açu, que apresentou as potencialidades da indústria, comércio, serviços, turismo, agronegócio e artesanato local. Ela lembrou que a região é grande fabricante de cerâmica vermelha, mas ainda utiliza madeira como combustível.

– O uso da madeira amplia a desertificação e traz graves problemas para o meio ambiente. O

## Camata denuncia cobrança de taxa nas capitais localizadas em ilhas

No dia 5 de maio de 2005, o Congresso promulgou a Emenda Constitucional 46, que excluiu da propriedade da União as ilhas continentais internas que fossem capitais de estado. Porém, conforme denunciou o senador Gerson Camata (PMDB-ES), a Secretaria do Patrimônio da União (SPU) nunca cumpriu essa norma. Por isso, ele propôs a criação, no Congresso, de um órgão destinado a obrigar o cumprimento da norma constitucional.

A emenda beneficiaria Florianópolis, Vitória e São Luís, mas, segundo Camata, a SPU ignorou a decisão e continuou cobrando a taxa de ocupação anual do equivalente a 5% do valor do terreno considerado de Marinha. Ele informou que na sexta-feira a juíza da 5ª Vara Federal Civil, Maria Cláudia de Garcia, acolheu representação do Ministério Público e decretou o fim da cobrança



Gerson Camata afirma que União está descumprindo norma constitucional

da taxa em Vitória.

– A decisão da ilustre juíza federal faz com que a emenda por nós aprovada seja obedecida pela SPU. Por enquanto, a decisão só vale para Vitória, mas esperamos que, com os recursos interpostos, a decisão chegue aos tribunais superiores e a emenda possa ser cumprida em sua integridade, dois anos após sua aprovação – declarou o parlamentar.

## Papaléo destaca mostra de fotos sobre Parque do Tumucumaque

Papaléo Paes (PSDB-AP) saudou, em discurso, o Senado pela realização da 2ª Exposição do Meio Ambiente, que ocorre de hoje a 11 de junho. Nessa mostra, o senador destacou a exposição de fotos de Zig Koch, feitas em agosto de 2005 durante expedição científica ao rio Jari, no Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque (AP).

Segundo explicou, a reserva foi criada por decreto do presidente Fernando Henrique Cardoso e constitui o maior parque florestal do planeta, com 3,8 milhões de hectares. Para dar uma idéia de suas dimensões, Papaléo informou que a área supera a dos estados de Alagoas e Sergipe juntos, representando quase 30% do território do Amapá.

– Essa é uma rara oportunidade de conhecer a beleza e a biodiversidade de uma região ainda desconhecida por muitos – ava-



Papaléo elogia exposição do Senado dentro da 2ª Semana do Meio Ambiente

liou. A mostra fotográfica de Zig Koch ficará exposta ao público na Biblioteca Acadêmico Luiz Viana Filho de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h30. O evento faz parte das comemorações da 2ª Semana do Meio Ambiente, realizada pelo Senado em parceria com a seção brasileira da organização ambientalista WWF e a Associação de Artesãos do Meio Ambiente (Reciclã).



Rosalba Ciarlini pede interiorização de investimentos para garantir renda



Roosevelt/Info

## Sarney protesta contra fechamento de canal de TV na Venezuela

O senador José Sarney (PMDB-AP) – foto – protestou contra o fechamento, pelo governo da Venezuela, da emissora Rádio Caracas de Televisão (RCTV), “maior estação de televisão daquele país”. No domingo, a emissora teve seu sinal cancelado por

decisão do presidente Hugo Chávez, que não permitiu a renovação da concessão pública da RCTV.

Sarney condenou a atitude do governo venezuelano e disse que democracia só existe com “imprensa livre e sem restrições”.

– A democracia é uma palavra, mas sobretudo é um estado de espírito. Quando começa a ser adjetivada, ela começa a decompor-se. Quando se fala em democracias populares, quando se fala em democracia de qualquer natureza, nesse momento ela deixa de ser

democracia para começar a decompor-se – afirmou.

O senador aproveitou para registrar que hoje será realizada missa pela passagem de 30 dias do falecimento do empresário Octavio Frias de Oliveira, principal acionista do Grupo Folha.

## Comissão analisa renovações e concessões de rádios

A Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT) reúne-se a partir das 8h45 de amanhã para examinar 14 projetos de decreto legislativo que tratam de renovações e concessões de funcionamento de rádios comunitárias, de frequência modulada e de ondas médias.

Também está em pauta parecer do senador Demostenes Torres (DEM-GO) pedindo o arquivamento de petição que trata de concessão de liminar em ação civil pública referente ao licenciamento ambiental da usina nuclear Angra III, localizada em Angra dos Reis, no Rio de Janeiro.

## Cristovam Buarque lança blog e ressalta interatividade

Cristovam Buarque (PDT-DF) lança oficialmente seu blog amanhã, em cerimônia a ser realizada na Biblioteca do Senado, a partir das 17h30. Além de textos e comentários de sua autoria, a página ([www.blogdocristovam.com.br](http://www.blogdocristovam.com.br)) também reproduz notícias da imprensa, especialmente as relacionadas à educação.

Um blog (palavra que teve origem na expressão web log) é uma espécie de diário online apresentado em ordem cronológica. Cristovam destacou que, com a interatividade permitida pelos blogs, poderá dialogar com os eleitores e, inclusive, receber sugestões de projetos de lei.

– A interatividade é a ferramenta mais interessante da internet – destacou o parlamentar, acrescentando que, “com ela, pode-se melhorar a representação parlamentar”.

O blog do senador também apresentará, entre outros itens, a íntegra de seus discursos, os projetos de lei que apresentou e artigos de sua autoria publicados em jornais.

## Pirataria é tema de debate em audiência pública hoje

Impulsionada nos últimos anos pelo maior acesso do usuário a equipamentos de gravação, cópia ilegal de músicas e filmes será discutida por especialistas na Comissão de Educação

A prática da pirataria dos produtos das indústrias fonográfica, do cinema e do vídeo será tema de audiência pública a ser realizada hoje, a partir das 10h, pela Comissão de Educação (CE). O debate acontece em conjunto com a Subcomissão Permanente de Cinema, Teatro, Música e Comunicação Social, que funciona no âmbito da CE.

Deverão participar da reunião a procuradora de Justiça do estado do Rio de Janeiro Lílian Moreira Pinho; o presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Discos (ABPD), Paulo Rosa Júnior; o diretor regional de Antipirataria da Motion Pictures Association (MPA), Márcio Gonçalves; o secretário-executivo do Conselho Nacional de Combate à Pirataria e Delitos contra a Propriedade Intelectual do Ministério da Justiça, André Barcellos; e a diretora-executiva da União Brasileira de Vídeo (UBV), Tânia Lima.

A audiência pública foi requerida pelo senador Flávio Arns



J.Freitas

Reunião da Comissão de Educação será em conjunto com a Subcomissão de Cinema

(PT-PR) e pela senadora Marisa Serrano (PSDB-MS). A pirataria nas indústrias fonográfica, do cinema e do vídeo ganhou força nos últimos anos com os avanços da tecnologia, aliados aos menores custos e ao maior acesso do usuário aos equipamentos de gravação. De acordo com a Federação Internacional da Indústria Fonográfica, de cada três CDs vendidos no mundo, um é pirata.

No Brasil, a situação não é diferente. O mercado negro também atua com bastante sofisticação na indústria de DVD. Rotineiramente, os empresários brasileiros legalmente estabelecidos são surpreendidos com a venda ilegal de cópias de filmes que nem mesmo estream nos cinemas. Estimativas dão conta de que, no Brasil, 35% do mercado de DVD é pirata, gerando prejuízo anual da ordem de R\$ 340 milhões.

## Senado terá semana em homenagem ao idoso

O Senado realizará uma semana de homenagem aos idosos, com um ciclo de debates, atrações culturais, visitas de associações e serviços especiais destinados a idosos, que se estenderão durante todo o mês de setembro próximo. A semana dará seqüência a uma série de eventos setoriais que já homenagearam as crianças, os povos indígenas e as pessoas com deficiência.

A abertura da semana está prevista para o dia 24 de setembro, quando haverá uma sessão solene no Plenário do Senado. Nos dias 25, 26 e 27, haverá visitas de representantes de as-

sociações e grupos de idosos do Distrito Federal para conhecer as dependências da Casa e suas atividades legislativas. A programação inclui ainda apresentação de corais formados por idosos. No dia 28, para encerrar a semana de homenagens, haverá um encontro de idosos com os integrantes da Subcomissão do Idoso, ligada à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH), no Auditório Petrônio Portela.

Para preparar os eventos, a subcomissão criará uma página na internet com informações sobre a legislação já aprovada no Congresso em favor dos idosos,

bem como sobre os projetos de lei em tramitação.

A página conterà, também, as atividades da subcomissão, que incluem a realização de um ciclo de audiências públicas, com especialistas de diversos ministérios e organismos ligados à defesa dos interesses dos idosos, sobre as políticas públicas existentes, as ações e programas públicos de cada ministério, bem como o orçamento previsto para cada uma dessas rubricas.

Em sua última reunião, a subcomissão aprovou, ainda, a publicação anual de um livreto com a síntese de suas atividades.



Roosevelt/Info

Magno Malta considera que pirataria deve ser combatida com isenção fiscal

## Malta quer isentar de impostos CDs e DVDs de artistas brasileiros

Magno Malta (PR-ES) comentou a realização de audiência pública na Comissão de Educação (CE), hoje, para instruir a votação de projeto de lei do Senado que concede isenção do Imposto de Importação (II) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre CDs e DVDs produzidos por artistas brasileiros. O senador, autor da proposta (PLS 210/07), avalia que essa é a forma mais eficaz de se combater a pirataria no setor.

Malta também disse que irá lutar pela proibição da publicidade de bebidas alcoólicas no rádio e na televisão. Ele parabenizou a postura crítica do ministro da Saúde, José Gomes Temporão, e de articulista da revista Veja frente à banalização do consumo de álcool no país. O parlamentar lembrou seu trabalho de 25 anos com a recuperação de dependentes em drogas, informando que, para cada 50 viciados em cocaína recuperados, apenas um alcoólatra deixava o vício.

Em aparte, Mão Santa (PMDB-PI) destacou a repercussão alcançada por pronunciamento de Magno Malta, feito na semana passada, sobre as dificuldades para a adoção de crianças no Brasil, em que o senador voltou a reclamar da burocracia interna, que leva milhares de brasileiros a desistir de dar um lar e amor a uma criança desamparada.

Malta ainda agradeceu o título de cidadão que recebeu, no último fim de semana, da Câmara de Vereadores de Juiz de Fora (MG).

Gerado Magalhães



Muitos bancos estariam dificultando acesso a informações, alerta Paim

## Paim quer mais prazo para poupador receber dividendos do Plano Bresser

O senador Paulo Paim (PT-RS) fez um apelo ao presidente Lula para que prorrogue o período destinado a retiradas relativas ao Plano Bresser por parte de poupadores de caderneta de poupança. O prazo previsto para os saques se encerra quinta-feira.

De acordo com o parlamentar, caso a medida não seja adotada, os bancos irão integrar a seu pa-

trimônio R\$ 1,9 trilhão. Muitas instituições bancárias, disse, estariam criando dificuldades para fornecer informações aos poupadores, impedindo que eles tenham acesso aos recursos que lhes são devidos.

– A estimativa é que 80 milhões de pessoas possuíam caderneta de poupança naquele período, mas apenas 20% delas

entraram com pedido da diferença na Justiça – destacou.

O senador foi apoiado por Heráclito Fortes (DEM-PI) e Papaléo Paes (PSDB-AP).

Em seu discurso, Paim também relatou visita a São Paulo, em que foi agraciado com o troféu Mama África, concedido pela Universidade Zumbi dos Palmares, e com a placa da Ordem dos

Advogados do Brasil – seção São Paulo (OAB-SP), por suas atividades em prol dos direitos humanos. Ele mencionou ainda visita à Assembleia Legislativa de São Paulo e a campanha pela coleta de 1 milhão de assinaturas visando à aprovação do Estatuto da Igualdade Racial a serem entregues ao presidente da Câmara, Arlindo Chinaglia.

## Ideli elogia ações para reduzir mortalidade materno-infantil

Senadora ressalta medidas anunciadas pelo governo, que também incluem incentivos ao planejamento familiar, como descontos na aquisição de pílulas anticoncepcionais

A líder do PT, senadora Ideli Salvatti (SC), registrou em Plenário ações anunciadas pelo governo para reduzir a mortalidade materno-infantil e promover o planejamento familiar. A parlamentar destacou os dias Internacional da Saúde da Mulher e Nacional de Redução da Mortalidade Materno-Infantil, comemorados ontem.

Entre as medidas anunciadas pelo governo, conforme Ideli, está o desconto de até 90% no preço de pílulas anticoncepcionais, em farmácias conveniadas. Estão previstos também R\$ 30 milhões para financiamentos de reforma e aquisição de equipamentos em maternidades que prestam serviços para o Sistema Único de Saúde (SUS).

A senadora citou ainda a inclusão, no sistema de recepção das secretarias estaduais de saúde, da



Programa para melhorar atendimento feito pelo SUS é destacado por Ideli

notificação de óbito da mulher no prazo de até 24 horas, com o objetivo de auxiliar a promoção de políticas públicas que auxiliem no combate à morte de mulheres e recém-nascidos.

Outra medida destacada por Ideli foi a distribuição de material sobre diferentes métodos de contracepção em escolas, centros

comunitários, em áreas do Programa de Saúde da Família e em outros postos assistenciais e de saúde, para auxiliar as famílias no planejamento familiar.

Ideli anunciou a expansão do Programa de Boas Práticas de Humanização na Atenção e na Gestão do Sistema Único de Saúde (Humaniza SUS). O programa, vinculado ao Ministério da Saúde, registra e divulga experiências bem-sucedidas no âmbito dos atendimentos do SUS.

– São medidas importantíssimas para nós, mulheres, que entendemos a necessidade de ações de ampliação, na rede pública de saúde, da redução da mortalidade materno-infantil – ressaltou, ao recordar ter sido autora de projeto, já transformado em lei, que previa o acompanhamento da mulherantes, durante e no pós-parto, na rede pública de saúde.

## Heráclito saúda trabalho de apoio a crianças com câncer em Teresina

A construção, em Teresina, de um prédio com acomodações para abrigar 65 crianças em tratamento de câncer e suas respectivas mães foi elogiada ontem pelo senador Heráclito Fortes (DEM-PI), que disse ter ficado comovido quando visitou as obras no último fim de semana. O prédio leva o nome da instituição Lar de Maria, que também conta com o apoio da Sociedade Piauiense de Combate ao Câncer (SPCC).

Heráclito informou que a obra está sendo realizada por iniciativa de um grupo de senhoras, para atender às necessidades de crianças que procuram tratamento para câncer em Teresina, vindas

de estados como Pará, Tocantins, Amapá e Ceará. Ele salientou que vários arquitetos piauienses participam da empreitada responsabilizando-se pela decoração de um aposento.

O senador ressaltou que nenhum dos profissionais envolvidos, tanto arquitetos como engenheiros, está recebendo pelo seu trabalho.

– A obra está sendo feita com doações. É bom ver que numa cidade pobre como Teresina, num estado pobre como o Piauí, existem pessoas dispostas a ajudarem completo anonimato – frisou.

Em aparte, Mão Santa (PMDB-PI) lembrou que o Piauí tem uma



Heráclito: crianças em tratamento terão abrigo em prédio construído com doações

medicina avançada graças ao médico Leônidas Melo, que construiu o Hospital Getúlio Vargas. Segundo afirmou, o presidente Lula deve resgatar a dívida que tem com o estado, que vem apresentando muitos casos de dengue hemorrágica. Já Papaléo Paes (PSDB-AP) cobrou a realização de campanhas preventivas.

## Suplicy: decreto do governo de SP fere autonomia das universidades

Eduardo Suplicy (PT-SP) leu ontem da tribuna artigo em que o jurista Dalmo Dallari avalia as conseqüências de decretos do governador de São Paulo, José Serra, sobre a criação de secretarias na organização administrativa estadual e a autonomia das universidades públicas do estado. Em razão da publicação dos decretos, Serra está enfrentando a ocupação da reitoria da Universidade de São Paulo (USP) por estudantes.

No artigo, Dallari analisa os decretos, que considera inconstitucionais, por serem típicos da competência do Legislativo e não do Executivo.

Suplicy disse concordar com os protestos dos estudantes, argumentando que os decretos fazem com que as verbas a serem remanejadas dentro das universidades tenham que passar pelo crivo do



Suplicy anuncia que pretende se reunir com alunos que ocupam a reitoria da USP

governo estadual, o que comprova a redução da autonomia universitária. O texto de Dallari, ressaltou o senador, vai ao encontro das preocupações dos alunos.

O parlamentar anunciou que pretende se reunir com os estudantes da USP para tentar promover o diálogo e a busca de consenso que ponha fim à ocupação da reitoria.

## Raupp destaca criação de escolas profissionalizantes em Rondônia

Em discurso no Plenário, o líder do PMDB no Senado, Valdir Raupp (RO), comemorou ontem os planos do governo federal de ampliar o número de escolas técnicas e profissionalizantes no país. O senador destacou que o estado de Rondônia – que hoje possui apenas a Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste – será contemplado com outras instituições desse tipo.

Na primeira fase do projeto, explicou, será construída uma escola técnica federal em Porto Velho. Na segunda fase, as cidades de Ji-Paraná e Vilhena serão beneficiadas.

Raupp informou que, em audiência com o secretário de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (MEC), ele e a deputada federal Marinha Raupp (PMDB-RO) solicitaram a inclusão de mais cinco municípios rondonienses nos planos de



Três novas escolas previstas para o estado devem gerar 3 mil vagas, celebra Raupp

expansão do setor: Ariquemes, Burity, Rolim de Moura, Cacoal e São Miguel do Guaporé.

Segundo o parlamentar, somente as três escolas já previstas irão proporcionar a o povo de Rondônia algo em torno de 3 mil novas vagas no ensino profissionalizante. Raupp foi elogiado, em partes, por Joaquim Roriz (PMDB-DF), Cristovam Buarque (PDT-DF) e Rosalba Ciarlini (DEM-RN).